

## **O CONCEITO DO GREEN WAY E PARQUE LINEAR PROMOVENDO A PERCEPÇÃO AMBIENTAL.**

## **THE CONCEPT OF THE GREEN WAY AND LINEAR PARK PROMOTING ENVIRONMENTAL PERCEPTION.**

<sup>1</sup>SOUZA, S.A.; <sup>2</sup>PADOVAN, L.D.G.

<sup>1e2</sup>Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

### **RESUMO**

A falta de planejamento urbano na organização das cidades e em paralelo ao rápido crescimento construção civil, que tem causado grandes problemáticas ambientais e de adensamento populacional desordenado, causando o caos no mundo contemporâneo, o esquecimento da natureza e sua escassez, aquecimento global e poluição das fontes hídricas. Esta pesquisa se apresenta como uma ferramenta para impulsionar os projetos de intervenção que visam a sustentabilidade de uma cidade e a recuperação dos recursos naturais, fauna e flora; com ênfase na preocupação em várzeas de rios, caminhabilidade com priorização dos pedestres e uma forma de mobilidade urbana limpa de poluentes, preservação e contato com a natureza. A proposta tem um amplo embasamento teórico com o objetivo de demonstrar os benefícios do parque linear e do green way. A intervenção visa a implantação de uma Green Way - Parque Linear às Margens do rio Boi Pintado, que acarretará a cidade um grande pulmão verde, melhorará o ar, bioclima e locomoção, proporcionando as pessoas meio para o uso de um transporte alternativo que liga dois pontos distintos da cidade e dá acesso a principais vias; melhorando também a qualidade de vida à população, alavancando o crescimento e motivando a economia de toda região; assim foi estudado o sítio entendendo seu relevo, entorno para a implantação do projeto. O processo do estudo foi realizado através de revisão teórica e visitas técnicas de locais semelhantes à proposta, para obter fundamento para a aplicação de projetos estratégicos que acolhem a necessidade regionais, enumerando potencialidades e problemáticas; como objetivo a recuperação dos recursos naturais e obtendo um espaço público de qualidade com diversidade de lazer e entretenimento, alcançando por meio desses pontos um desenvolvimento de cunho ambiental e social.

**Palavra-chave:** Parque Linear, Parque Urbano, Intervenção, Espaço Urbano, Meio Ambiente.

### **ABSTRACT**

The lack of urban planning in the organization of cities and parallel to the rapid growth of civil construction, which has caused great environmental problems and disorderly population density, causing chaos in the contemporary world, forgetfulness of nature and its scarcity, global warming and pollution of sources. This research presents itself as a tool to promote intervention projects that aim at the sustainability of a city and the recovery of natural resources, fauna and flora; with emphasis on the concern in river floodplains, walkability with prioritization of pedestrians and a form of urban mobility clean of pollutants, preservation and contact with nature. The proposal has a broad theoretical base with the purpose of demonstrating the benefits of the linear park and the green way. The intervention aims at the implementation of a Green Way - Linear Park on the banks of the river Boi Pintado, which will bring the city a large green lung, will improve the air, bioclimate and locomotion, providing people with the means to use an alternative transport linking two distinct points of the city and gives access to main roads; also improving the quality of life for the population, leveraging growth and motivating the economy of the whole region; so it was studied the site I understand its relief, surroundings for the implementation of the project. The study process was carried out through theoretical revision and technical visits of places similar to the proposal, in order to obtain a basis for the application of strategic projects that meet the regional needs, enumerating potentialities and problems; as a goal the recovery of natural resources and obtaining a quality public space with diversity of leisure and entertainment, reaching through these points a development of environmental and social.

**Keywords:** Linear Park, Urban Park, Intervention, Urban Space, Environment.

## INTRODUÇÃO

Com a necessidade de resolver problemáticas causadas pela expansão urbana que correu com a Revolução Industrial, como adensamento, insalubridade e aglomeração desordenada; surge no século XVIII o parque, com intuito de promover higienização, melhoria do espaço público, suprimindo uma demanda de lazer, amenizar alterações climáticas e trazer benefícios à saúde. (KLIASS, ROSA; 2001) No século XXI os parques buscam reproduzir a natureza que acabou extravando com urbanização e densificação, para promover integração e equilíbrio entre pessoas, espaço público e natureza.

“Consideramos como parque todo espaço de uso público destinados à recreação de massa, qualquer que seja o seu tipo, capaz de incorporar intenções de conservação e cuja estrutura morfológica é autossuficiente, isto é, não é diretamente influenciadas em configuração por nenhuma estrutura construída em seu entorno.” (MACEDO, Soares, 2001, p.14).

O conceito é minimizado no Brasil, pois o parque brasileiro surge por motivos diferentes do europeu, para construir uma figuração urbana compatível com as internacionais. (KLIASS, ROSA; 2001). E somente em 1980 que os parques passam apresentar preocupações de cunho relevante, do meio ambiental e social. A partir da segunda metade do século XX, e com a escassez real de áreas para lazer das massas menos privilegiadas, tal tipo de equipamento urbano tornou-se uma necessidade social. (MACEDO, Soares, 2001).

Os parques urbanos são áreas verdes com funções ecológicas que se situam no interior das cidades e um equipamento urbano com poder sociológico, e uma consequência da cidade moderna. Altera o desenho urbano, formando um grande pulmão verde, contribuindo para sustentabilidade urbana, melhorando o micro clima, formando barreiras naturais contra poluição sonora, melhorando a captação de águas pluviais e formando uma integração entre cidade e natureza, possibilitando uma melhor saúde, qualidade de vida para as pessoas e conectando-as. De acordo com o Art. 8º, § 1º, da Resolução CONAMA Nº 369/2006, considera-se área verde de domínio público "O espaço de domínio público que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização".

“Parques urbanos são estrategicamente importantes para a qualidade de vida das pessoas no conjunto das sociedades em crescente urbanização.” (Chiesura, 2004; Kaplan, 1983; Ulrich, 1984).

Em contrapartida o parque linear uma extensão do meio urbano tem todos esses aspectos, agregando ainda características de preservação acentuadas, requalificação de várzeas degradadas, obtendo um manejo do curso das águas pluviais, aumentando assim as zonas de inundações que evitará a ocupação impróprias às margens dos rios e em áreas de APP, pois é uma intervenção urbanística associada à Rede Hídrica, em fundo de vale, mais especificamente na planície aluvial (SVMA, 2006). Ligado ao conceito do green way, que também é concebido linearmente, buscando o contato direto do humano com a natureza, gerando uma qualidade de vida à população e recuperando o ecossistema, trazendo segurança e convívio em comunidade, utilizando o espaço público com tendência a conectar pessoas, natureza e promover o bem-estar sociocultural.

O parque ecológico, também tem o objetivo conectar o homem e o meio ambiente, preservando os recursos ambientais e desenvolvendo lazer ativo e passivo aos usuários (KLIASS, ROSA. 2001). Possuímos mais tipologias de parques que tem objetivos preservar o patrimônio cultura e natural de cada região, preservando assim os ecossistemas naturais de amplo valor ecológico, como os parques naturais e parques nacionais. E o parque desportivo que foca no desempenho educacional e melhora da saúde física e mental com o intuito de atender necessidades de esporte, saúde, lazer e recreação da população, apresentando o escopo social.

O conceito de Green Way e Parque linear da pesquisa, tende agregar todos os valores citados em todas diversidades de parques, com o intuito de preservar o meio ambiente e incorporar ao tecido urbano espaço verdes, com estudos de insolação, ventos predominantes, utilização de energias renováveis, alternativas sustentáveis, preservação da flora e fauna nativa, proporcionando também lazer e bem-estar a vida urbana.

Dumazedier (1974) afirma que “O lazer possui basicamente três funções básicas: divertimento, descanso e desenvolvimento pessoal.” Por este motivo a ênfase no propósito de lazer, com elementos naturais e equipamentos urbanos que promovem atividades recreativas e relações interpessoais como benefícios para o

corpo, espírito, físico e psicológico; melhorando assim também a saúde pública e qualidade de vida das pessoas, que em contato com a natureza é intensificado.

No momento atual outro fator que envolve todo o contexto é a mobilidade urbana que é o meio de deslocamento no espaço urbano; motivo para repensarmos a forma dos espaços urbanos, para que a priorização dos pedestres não seja apenas feita, mas elevada com máxima importância, para que as ruas sejam locais de segurança e com espaços públicos mais habitáveis, assim quebrando paradigmas da ideia antiga de planejamento, constituindo também novas formas de mobilidade, transporte público adequado e eficiente, mobilidade alternativa, ciclovias e promovendo acessibilidade à todos. Pois a cidade é para o ser-humano habitar e caminhar, a cidade tem que estar de acordo com as habilidades do humano e não de um automóvel. Para produzir uma cidade com mobilidade e recursos sustentáveis. GEHL (2010) “Fazer as cidades para aproveitar nossas capacidades, construindo-as em torno do corpo e dos sentidos do ser-humano para que esse possa viver sua cidade em uma escala que esteja de acordo com suas capacidades máximas.”

A organização da paisagem no espaço deve ser entendida como resultado de toda a atividade sensorial do homem. A paisagem representa a mediação vital entre o homem e o ambiente. Representa o trâmite entre o homem e o ambiente natural. (ROMERO, Marta, 2001). Após tanto extrair da natureza e degradá-la atualmente temos de ter consciência ambiental que precisamos não só recupera-la ou fazer uma mudança de atos até então não pensados, mas uma mudança de vida global que vise o bem estar de todas as classes, que a natureza seja prioridade e esteja conectada com o cotidiano de todos, que a pirâmide da mobilidade urbana seja não só aplicada, mas respeitada em todas as cidades, que a arquitetura seja um modificador de parâmetros em todos os setores, sejam eles estéticos, paisagísticos, urbanos, sociais e ambientais.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para realização do projeto, basear-se em literaturas, monografias, teses, artigos, revistas especializadas, bem como leis. Foi estudado com mais ênfase os arquitetos Jan Gehl, Jane Jacobs, Benedito Abbud, Zaha Hadid. Além disso foram realizado dois estudos de caso nas visitas técnicas, ambos localizados na cidade de Curitiba – PR, o Parque Barigui e o Parque Tanguá.

Além disso foram elaboradas pesquisas que visaram projetos que se assemelham com a proposta de intervenção, tanto em dimensões, quanto em conceitos, desta forma gerando uma base de dados que segue como norteador da pesquisa. Para abordar temas como: urbanismo, lazer, turismo, parques, parques lineares, preservação ambiental, mobilidade urbana, desenho urbano, espaço público, saúde pública, paisagem, caminhabilidade, sustentabilidade, cultura, requalificação e planejamento.

Na realização da pesquisa de campo na cidade de Santo Antônio da Platina - PR para a definição do sítio, foram observadas características como: entorno, vento predominante, insolação, massas vegetativas, vazios urbanos, topografia, insalubridade, preservação das áreas verdes, conservação e estado das águas de rios e represas, análise de fluxos, densidade de automóveis, capacidade e constância do transporte público e potencial de crescimento.

Pelo meio de referências projetuais e estudo de caso, fez-se atingir maior ciência sobre o assunto.

## **CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA**

Na localização do Sul do Brasil, Norte Pioneiro do Paraná está a cidade de Santo Antônio da Platina cidade de 46 mil habitantes, seu índice de desenvolvimento humano (IDH) é de 0.718; rodeada e cortada por rios - Paranapanema, Capivara, Tibagi, Cinza, Laranjinha, Boi Pintado, Água do Palmital - e tem como ponto favoráveis uma densa arborização, cercada por morros e áreas de preservação; com planejamento urbanísticos nas quadras centrais na cidade, e é o município com a população que mais cresceu nos últimos anos, a parte noroeste da cidade é a região central, onde é localizado a maioria de todo seu comércio, consultórios, escritórios, residências e edifícios de domínio público. Há

problemáticas explícitas, tais como: rios canalizados impropriamente, má captação de águas pluviais, poluição dos rios, poluição visual que desvia toda harmonia arquitetônica do espaço público, ou seja, má preservação de edifícios antigos e construções atuais descartáveis, má pavimentação o que causa péssima mobilidade, inacessibilidade, má caminhabilidade e má priorização dos pedestres; a cidade também tem os dados preocupantes de maior número de carros por habitantes da região e um escasso sistema de transporte público.

O sítio escolhido para a proposta de implantação é uma área extensa que corta toda a cidade, com uma área de 858.675,06 M<sup>2</sup>, passando por todas várzeas do Rio Boi Pintado. Com um entorno de contrastes, com comércio, edifícios de baixa e alta renda, tendo também todos os tipos de ventos e insolação. Onde há rios esquecidos, vazios urbanos, uma intensa arborização, porém a ponto crucial do projeto é a recuperação dos recursos naturais e a revitalização do espaço urbano com o uso adequado e que proporcione lazer, convívio cultural e bem estar, lembrando também da recuperação das moradias insalubres e com perigo em sua estrutura, que causa grande risco aos usuários.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A proposta é um Green Way, dois parques lineares ligados por um caminho verde, proporcionando sensação de pertencimento, conexão, integração, bem-estar, caminhabilidade, mobilidade alternativa, requalificação do espaço urbano e do ecossistema.

O projeto apresenta uma descentralização dos espaços de uso da cidade criando uma dinâmica no desenho urbano e assim quebrar barreiras sociais, produzir a cidadania, vivência em comunidade e como o meio ambiente.

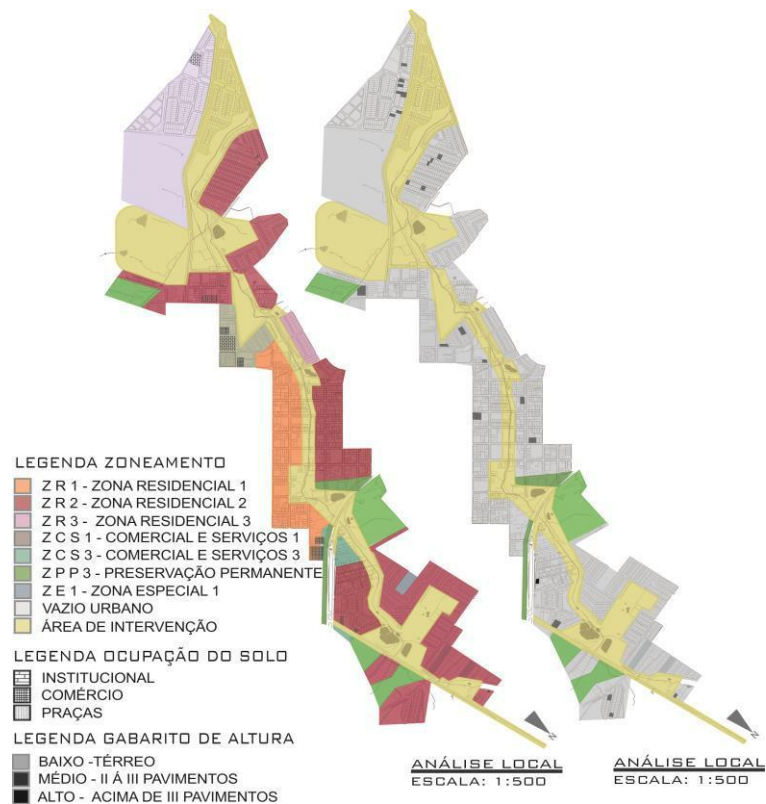
No primeiro estudo foi desenvolvido uma análise regional (Figura 01) ao qual foram pontuados sistema viário, principais edificações, índice urbanísticos e foi definido a análise em escala local (Figura 02) com leis de zoneamento, leis de ocupação de solo e gabaritos levantados em visita ao sítio e demonstrado em formas de plantas e tabelas e fotos.

Figura 01 – Análise Regional.



(Fonte: Próprio Autor.)

Figura 02 – Análise Local.

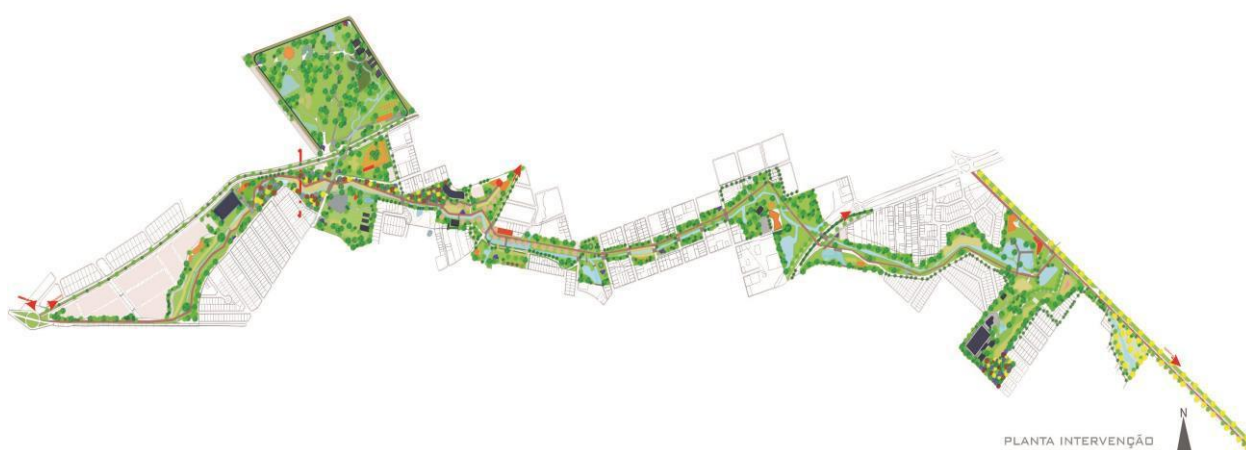


(Fonte: Próprio Autor.)

Pesquisas de parques mundiais e atuais foram feitas para chegar mais perto no conceito formal, primeiramente o Corredor Verde de Cali – Colômbia, o qual chegou mais perto do conceito, que tem uma forma linear e visa desbloquear relações transversais ecológica; e o Parque Fluvial Padre Renato Poblete, que além de recuperar as margens do rio chileno, ele também desafia o desníveis e as formas; nesse segundo estudo, segue o desenvolvimento de uma plano de necessidades.

No terceiro (Figura 03, 04 e 05) já se estabelece os edifícios por cada âmbito, formulando um plano de necessidades mais consistente, pois a divisão por âmbitos nos permite trabalhar com foco em cada ponto, porém não deixando de fazer uma conexão e uma mesma linguagem no todo e definindo os sistemas construtivos: a madeira utilizando em alguns edifícios, pontes, mobiliário urbano, sendo um elemento natural que possibilita uma ampla possibilidade e formas e texturas. O concreto armado utilizado também em edifícios, pontes e caminhos, por sua fácil trabalhabilidade com formas orgânicas, combinando com a madeira proporcionando uma coerência estética e contemporânea; e o vidro como material hora translucido, hora refletivo sendo utilizado em todos edifícios, tendo ênfase em sua estética e integração interno e externo.

**Figura 03 – Planta de Intervenção.**



(Fonte: Próprio Autor.)

Figura 04 – Planta de Intervenção (Ampliação de Imagem) e Tabela.



(Fonte: Próprio Autor.)

Figura 05 – Planta de Intervenção (Ampliação de Imagem) e Tabela.



(Fonte: Próprio Autor.)

No último estudo consegue-se ver a linguagem formal de alguns âmbitos, pois é este momento em que as formas são dadas, um estudo que anexado com o terceiro onde tem toda explicação, fala por si mesmo.

Por fim, na (Figura 06) é possível observar a linguagem formal da proposta onde o objetivo principal é trabalhar a percepção do usuário que em conjunto com todos os aspectos levantados na pesquisa como mobilidade urbana e usabilidade do espaço público criando ambiências com características espaciais que irão proporcionar ao usuário a revalorização do espaço público e o resgate da interpelação entre homem e meio ambiente.

**Figura 06 – Esboço do Desenvolvimento Formal.**



(Fonte: Próprio Autor.)

## CONCLUSÕES

O desenvolvimento da pesquisa possibilitou uma análise abrangente de como um parque traz benefícios a cidade, seja elas ambientais, sociais ou econômicos. E permitiu uma apuração em campo para obter um alto grau de dados persistentes para um bom funcionamento do parque urbano.

Com a importância do assunto, torna-se necessário o desenvolvimento de formas e conceitos que melhorem o cuidado com o meio ambiente e torne o espaço público agradável para a população usufruir, qualificando assim uma melhor qualidade de vida e a renovação dos recursos naturais e ampliação dos recursos sociais.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN SOCIETY OF LANDSCAP ARCHITECTS: Disponível em <<https://www.asla.org/contentdetail.aspx?id=31346>> - Acesso 30 de março de 2018.

CAMPOS, Candido. **Reinvente seu Bairro**. 1ª ed. São Paulo: Editora 34, 2003.

GALERIA DA ARQUITETURA: Disponível em <<https://www.galeriadaarquitetura.com.br/escritorio-de-arquitetura/a-p/benedito-abbud-arquitetura-paisagistica/22890/>> Acesso 02 de abril de 2018.

GEHL PEOPLE. JAN Disponível em <<http://gehlpeople.com/story/>> Acesso 29 de março de 2018.

GEHL, Jan. **Cidades para Pessoas**. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

JAN GEHL - **FRONTEIRAS DO PENSAMENTO**: Disponível em <[https://www.fronteiras.com/ativemanager/uploads/arquivos/produtos\\_culturais/d71c6eb09cf12b22f8ae2bf4cb24d0cb.pdf](https://www.fronteiras.com/ativemanager/uploads/arquivos/produtos_culturais/d71c6eb09cf12b22f8ae2bf4cb24d0cb.pdf)> Acesso 30 de março de 2018.

MACEDO, Silvio. SAKATA, Francine. **Parques Urbanos no Brasil**. 1ª ed. São Paulo: Edusp, 2001.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE: Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/>> Acesso 03 de abril de 2018.

O DESENHO URBANO PODE SALVAR VIDAS: Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/885443/como-o-desenho-urbano-pode-salvar-vidas>> Acesso 01 de abril de 2018.

ROMERO, Martha. **Arquitetura Bioclimática do Espaço Público**. 1ª ed. Brasília: Unb, 2001.